

ORDEM DE SERVIÇO Nº 86/2020

Estabelece orientações e vedações referentes ao período eleitoral de 2020.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTA ROSA, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pela legislação vigente e;

Considerando o disposto na Lei Federal nº 9.504/1997, alterada pelas Leis nº 12.034/2009, nº 12.891/2013 e nº 13.165/2015 e na Lei Complementar Federal nº 64/1990, que determinam as condutas a serem observadas em face das eleições;

Considerando a Resolução nº. 23.457/2015 do Tribunal Superior Eleitoral, que dispõe sobre propaganda eleitoral;

Considerando os princípios que fundamentam os atos da administração pública, em especial os da supremacia do interesse público, da legalidade e da impessoalidade;

DETERMINA:

- Art. 1º Ficam estabelecidas orientações e vedações referentes ao período eleitoral de 2020, que obedecerá o disposto nesta Ordem de Serviço.
 - Art. 2° É expressamente vedado aos agentes públicos:
- I) afixar ou permitir a afixação de material que veicule propaganda eleitoral em todo e qualquer órgão e entidade da Administração Direta ou Indireta do Município.
- II) distribuir ou permitir a distribuição, no âmbito das repartições públicas municipais, de material que veicule propaganda de candidato, partido político ou coligação, bem como o depósito deste material, ressalvada quando ocorrer a hipótese do artigo 5º desta Ordem de Serviço.
- III) transportar, nos veículos oficiais, próprios, locados pelo Município, ou provenientes de convênios ou contratos com outros níveis do poder público ou com entidades de caráter privado que sirvam, a qualquer título, à Administração Municipal, material que veicule propaganda eleitoral de candidatos, partidos políticos ou coligações.
- IV) ceder ou usar, em benefício de candidato, partido político ou coligação, bens móveis ou imóveis pertencentes à Administração Direta ou Indireta, ressalvada a realização de convenção partidária.
- V) usar em benefício de candidato, partido político ou coligação, materiais ou serviços, custeados pela Administração Pública, que excedam as prerrogativas consignadas nos regimentos e normas dos órgãos que a integram, tais como INTERNET, correio eletrônico, fax, telefone, cópias reprográficas e demais equipamentos públicos.
- VI) ceder servidor ou empregado da Administração Direta ou Indireta Municipal, ou usar de seus serviços, para comitês de campanha eleitoral de candidato, partido político ou coligação, durante o horário de expediente normal, salvo se o servidor ou empregado estiver licenciado.
- § 1º Inclui-se na proibição do caput deste artigo a utilização, por servidores públicos, de camisetas, faixas ou quaisquer outras vestes, adereços e materiais, inclusive em veículos, que envolvam propaganda ou atividade político-partidária nos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Município.
- § 2º A vedação de atividades político-partidárias e de propaganda eleitoral abrange tanto os setores e espaços destinados ao atendimento externo, como também aqueles destinados aos serviços internos dos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Município.



- § 3° A infringência ao disposto neste artigo deve ser comunicada à chefia imediata, que adotará as medidas cabíveis.
- Art. 3º As solicitações de informações provenientes da Justiça Eleitoral deverão ser encaminhadas a Secretaria de Gestão e Fazenda, sendo vedadas as respostas diretas sem a intervenção do referido órgão.
- Art. 4º As informações relativas a serviços e documentos públicos serão fornecidas aos partidos políticos inscritos no pleito de 02 de outubro, mediante solicitação por meio de ofício do partido político interessado.

Parágrafo único - As solicitações referidas no caput deste artigo recebidas pelos órgãos e entidades da Administração Pública serão encaminhadas a Secretaria de Gestão e Fazenda que diligenciará para seu pronto atendimento, requisitando as informações dos órgãos competentes.

- Art. 5° É autorizado aos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Município receber em visita os candidatos à chapa majoritária, devidamente registrados conforme a legislação, desde que previamente agendados pelo partido ou coligação que representem.
- § 1º A solicitação deverá ser protocolada junto à Prefeitura Municipal e encaminhada à Secretaria de Gestão e Fazenda, discriminando horários e locais pretendidos.
 - § 2º Será permitida somente uma visita por coligação em cada órgão solicitado.
- § 3º Somente será permitida a visita nos horários compreendidos entre 13h00min 14h00min.
- Art. 6º O Servidor Municipal que tiver conhecimento do descumprimento de qualquer das disposições desta Ordem de Serviço deverá comunicar imediatamente à Secretaria de Gestão e Fazenda, conforme art. 133 da Lei Complementar nº 37, de 21 de novembro de 2007.
- Art. 7º O não cumprimento das disposições estabelecidas nesta Ordem de Serviço é passível de responsabilização e poderá acarretar em penalidades previstas na Lei Complementar nº 37, de 21 de novembro de 2007.
 - Art. 8º Esta Ordem de Serviço entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Santa Rosa, em 05 de outubro de 2020.

ALCIDES VICINI, Prefeito Municipal.

Registre-se e publique-se.

LEILA ISABEL LEITE PIEKALA, Secretária de Gestão e Fazenda.